

EDIÇÃO ESPECIAL

REVISTA

MERCÊ



UMA PUBLICAÇÃO DA ORDEM MERCEDÁRIA DO BRASIL - MARÇO 2023



100
ANOS

“O SEMEADOR
SAIU A SEMEAR”
(MC 4,3)



PAPA FRANCISCO

NONO ANO DO SEU PONTIFICADO

“Até hoje existem prisioneiros, como sempre, mudam de geografia, mudam de forma, mudam de cor, mas a escravidão é uma realidade que se conforma cada vez mais. Talvez, sem nos enganarmos, possamos dizer que hoje há mais escravos do que nos dias em que fostes fundados, com certeza. E certamente isto deve ser um desafio à vossa resposta. (...) Procurai-as e perguntai ao Senhor: que devo fazer?”

Roma, 07 de maio de 2022.



PE. FREI LEONCIO OSVALDO VIVAR

MESTRE GERAL DA ORDEM DAS MERCÊS

“Estou convencido de que nos diversos lugares onde se exerce o nosso carisma libertador, se realiza concretamente a missão redentora (...) Não podemos ficar calados diante de tantos abusos, discriminações e manipulação de consciências por meio de ideologias que destroem a vida, corrompem os corações e degradam a condição das pessoas humanas e cristãs.”

Roma, 10 de agosto de 2022.



PE. FREI JOHN LONDERRY BATISTA

PROVINCIAL DA ORDEM DAS MERCÊS NO VV

“A nossa gratidão por todo empenho da Família Mercedária no Brasil em levar a cabo a obra redentora. Nos seus inúmeros gestos libertadores, nas suas renúncias, nos seus silêncios, na escuta e no diálogo, na fraternidade, no cuidado com a casa comum, na sinodalidade, somos mercê de Deus para os irmãos mais pobre entre os pobres, isto é, os que, se encontram ameaçados em sua dignidade e em sua liberdade.”

Salvador, 10 de agosto de 2022.



Avenida L2 Sul, Quadra 615, Bloco D
CEP: 70200-750 - Brasília/DF
www.mercedarios.org.br
(61) 3346-1952

Superior Provincial:
Fr. John Londerry Batista, O. de M.

Editor Chefe:
Frei Elinaldo E. e Silva, O. de M.

Correção e Revisão:
Prof. Elza Atála,
Frei John Londerry Batista,
Frei Elinaldo Ecione e Silva,
Frei Inácio José Tadeu Rodrigues Martins,

Frei Rogério Soares de Almeida Silveira,
Frei Francisco Williams Xavier.

Participaram nesta edição:
Frei John Londerry Batista,
Frei Elinaldo Ecione e Silva,
Frei Fernando Henrique Marques Brito,
Frei Inácio José Tadeu Rodrigues Martins,
Frei Olivar dos Santos,
Frei. Demerval Reis Soares Filho,
Frei Layon Rogers Viana Rosário,
Viviane Quênia Brito de Jesus.

Projeto Gráfico:
Lucas Fontenele dos Santos

Impressão e Acabamento:
Mídia Gráfica LTDA.

Tiragem:
200 exemplos

—EDITORIAL—

Acabamos de celebrar uma ocasião histórica na qual a missão mercedária em terras brasileiras completou cem anos da sua segunda presença. Esta edição especial é para marcarmos esse momento, pois ela traz a atual configuração da missão mercedária no Brasil, suas comunidades e seus trabalhos carismáticos-pastorais.

O ano de 2022 foi o ano das celebrações, que foram conduzidas pela comissão do centenário capitaneada pelo Pe. Fr. Demerval Reis Soares Filho, O. de M. As comemorações tiveram início na cidade de São Raimundo Nonato, no interior do Piauí, e foram reverberando em todas as comunidades da Província Mercedária do Brasil, culminando com as celebrações de encerramento na Paróquia de Nossa Senhora das Mercês, na cidade de Ibirité, localizada na região metropolitana de Belo Horizonte/MG.

Neste centenário as Mercês no Brasil têm uma linda história de doação, de entrega e de serviço aos cativos. Trata-se de testemunhos de santidade que iluminaram a Igreja no Brasil como o Servo de Deus: Dom Inocêncio Lopez Santamaria, Madre Lúcia Etchepare, e tantos religiosos, religiosas, presbíteros, leigos (as) e consagrados (as) que entregaram as suas vidas como Cristo a deu por nós, tornando-se instrumentos da redenção de Cristo para a Igreja do Brasil e para o mundo.

Esta edição especial é antes de tudo uma singular ação de graças ao Bom Deus por tantas graças recebidas, por tantas vidas doadas, e pelo carisma libertador de São Pedro Nolasco assumido e atualizado em terras brasileiras.

Nossa marca durante todo esse tempo foi e continuará sendo sempre a comunhão. Sim, comunhão com a Igreja, com seus Sumo Pontífices, com os bispos diocesanos e suas diretrizes pastorais, com a Conferência Nacional dos bispos do Brasil, com a Conferência Nacional da Vida Religiosa, enfim... Comunhão!

Estamos cômicos de que fora da comunhão não existe evangelização! Pois Deus é comunhão no seu mistério trinitário de amor. E, é só na força da comunhão que a Igreja pode tornar presente ao mundo o Filho de Deus, “pois onde dois ou mais estão reunidos em meu nome eu estarei no meio deles” (Mt 18,20).

Desejo a todos uma boa leitura e bom proveito desta bela e especial edição da Revista Mercê na comemoração do centenário da segunda presença dos religiosos mercedários no Brasil.



PE. FREI ELIONALDO ECIONE
ECÔNOMO E ADMINISTRADOR DA ABNSM



100 ANOS MERCÊ NAS
TERRAS DE SANTA CRUZ

6



ORDEM DA
BEM-AVENTURADA
VIRGEM DAS MERCÊS

20



100 ANOS
SEMEANDO NO BRASIL

48

100
anos
SEMEANDO
MERCÊ NO BRASIL



MERCÊ HOJE!

60



12

VOCACIONAL

50

MERCEDÁRIOS
NO BRASIL



100 ANOS MERCÊ NAS TERRAS DE SANTA CRUZ

Texto destinado para abertura do Ano Jubilar da Província Mercedária do Brasil por ocasião do centenário da segunda vinda da Ordem das Mercês ao Brasil.

A minha afetuosa saudação e gratidão a vossa Excia. Revma. D. Eduardo Zielsky, bispo diocesano de São Raimundo Nonato, a vossa excelência, sra. Carmelita Castro, Prefeita do Município de São Raimundo Nonato-PI, a todas as autoridades civis e militares presentes, A todos sacerdotes diocesanos, diáconos, seminaristas da diocese de São Raimundo Nonato, às religiosas mercedárias missionárias do Brasil, na pessoa da reverenda Madre Jane Benfield, a todos os Religiosos Mercedários do Brasil, a toda a Família Mercedária no Brasil aqui presente e aos que nos acompanham pelas redes sociais.

Hoje, com esta eucaristia, abrimos as celebrações jubilares da Ordem das Mercês no Brasil: 100 anos de presença evangelizadora. Escolhemos como tema para este ano celebrativo: “o semeador saiu a semear” (Mc 4,3) e como lema: 100 anos semeando mercê (1922-2022).

Transmito a toda a família mercedária os calorosos cumprimentos do Mestre Geral da Ordem, Pe. Fr. Juan Saavedra, dos Provinciais da Ordem, Pe. Fr. Emilio Santamaría, Primeiro Provincial do Brasil, Pe. Fr. Alejandro Barrajon, mercedário de Castilla e dos religiosos Fr. Elías Ortiz e Santiago Rodrigues que aqui viveram e retornaram à Província de Castela.

**“NÃO A NÓS, SENHOR, NÃO A NÓS, MAS AO TEU NOME DÁ GLORIA,
POR TEU AMOR E TUA VERDADE!” (SL. 115, 1)**

Conduzido por essas palavras do Salmo 115, manifesto, em nome de toda família mercedária, a gratidão por toda atividade missionária da Ordem no Brasil.

O nosso Fundador, Pedro Nolasco, inspirado por Maria, Mãe das Mercês, funda, em plena comunhão com a Igreja, há 803 anos, a Ordem das Mercês para redenção dos cristãos cativos. A ação carismática da Ordem das Mercês – visitar e libertar os cristãos cativos – foi, ao longo dos séculos, e é no presente, uma forte expressão do ser missionário da Igreja. Como mercedários, somos Igreja samaritana entre os mais vulneráveis dos vulneráveis, aqueles que estão privados de liberdade e tem a sua dignidade ameaçada. Uma das primeiras casas da Ordem foi um Hospital, o Hospital de Santa Eulália, em Barcelona. Daí constituímos, então, a nossa natureza mercedária: ser no mundo um hospital de campanha para acolher os irmãos feridos em sua dignidade, sendo mercê de Deus na vida deles, bálsamo de misericórdia.

Tendo presente a sua natureza e missão carismática, a Ordem das Mercês, na pessoa do Mestre Geral, Pe. Frei Inocência López Santamaría, em profunda comunhão com a Igreja e escutando o clamor do Espírito de Deus, aceita o convite do Papa Bento XV, terciário mercedário, e retorna às Terras de Santa Cruz, especificamente, ao Piauí. Em 1922, chegam os primeiros frades das Mercês para colaborar na obra evangelizadora da Prelazia de Bom Jesus do Gurgueia, criada em 1920, pela Santa Sé, a pedido do Bispo do Piauí e confiada à Ordem das Mercês. Os religiosos, depois de seis meses de viagem pelo Atlântico, desde Espanha ao Rio de Janeiro, subindo até Tutóia, no Maranhão e se adentrando pelo Parnaíba até Teresina, prosseguindo a Floriano e, a partir daí, 21 dias até São Raimundo Nonato, abrindo carreiros pelos matagais. Exaustos, não dava para chegarem a Bom Jesus e aqui se estabelecem. Começa então sua penosa e persistente ação missionária. Todas as Províncias da Ordem enviam religiosos para a missão redentora no Brasil. A nossa gratidão!





É conhecido o labor apostólico mercedário nas Américas desde a segunda expedição de Colombo, do México aos Mares do Sul. Em 1639, os frades mercedários vindos do Equador-Quito chegaram ao Norte do Brasil e se expandiram para outras regiões dos países. Com o tempo, a missão mercedária se estabeleceu como uma Vice Província e foi suprimida por Ordem imperial em 1855, tendo frades mercedários trabalhando no Brasil até o ano de 1865.

A nossa primeira colaboração na obra evangelizadora das Américas totalizou 226 anos. Após, 55 anos de ausência, quis o Senhor que voltássemos ao Brasil. Aqui, estamos celebrando 100 anos da segunda presença mercedária nas terras de Santa Cruz.

A tradição da Ordem concebe a nossa família religiosa a partir do sonho de São Pedro Nolasco, conhecido como a Oliveira de Nolasco. Sonhou o Fundador que a Ordem era como uma Oliveira com vários ramos e estava sendo cortada por alguns lenhadores. Quanto mais era cortada, mais crescia a Oliveira. Como se sabe, a oliveira é uma árvore que em clima mais inóspito dá os seus frutos e, ainda quando, queimada e cortada, surgem novos brotos de suas raízes profundas na terra. Neste sentido, a Ordem das Mercês tem as suas profundas raízes no coração de Deus Trindade e nele encontra as suas forças para a sua ação carismática.

Por conseguinte, no sertão do Piauí, a oliveira de Nolasco continuou a crescer e, na fidelidade ao Evangelho de Jesus, fecundou. Os desafios da missão não foram capazes de suplantarem a força da Palavra de Jesus. O azeite produzido na Oliveira de Nolasco em solo brasileiro significou para toda a Ordem das Mercês e à Igreja um bálsamo de força, de vida, de cura e de redenção. Só o Senhor é capaz de produzir este bálsamo de salvação.

De São Raimundo Nonato, a nossa presença se expandiu para outras regiões do Nordeste, do Sudeste e do Centro Oeste do Brasil. Tudo foi possível graças à co-

ragem de muitos irmãos mercedários e à Província de Castela-Espanha que assumiu a missão mercedária do Brasil em 1954 e enviou mais religiosos para o labor missionário. A condução da Ordem das Mercês no Brasil pela Província de Castela - Espanha foi até a criação da Província Mercedária do Brasil, sob o Patrocínio de S. Raimundo Nonato, no dia 03 de janeiro de 2007. O Senhor conhece o profundo do nosso coração e recompensará estes nossos irmãos.

Nestes 100 anos de presença mercedária, muitos nomes, ações, renúncias e sacrifícios por compromisso com a missão redentora estão inscritos no coração de Deus e Ele próprio concederá a recompensa. A missão mercedária contribuiu tanto na obra da evangelização como na promoção da dignidade humana, social e cultural. Como um ato de louvor a Deus, misericordioso, cito três feitos significativos do labor mercedário em solo brasileiro: a importante figura de Dom fr. Inocêncio Lopez Santamaria. Tanto para a Ordem como para Igreja, este homem humilde deixou entre nós o bom odor de Cristo, tendo o seu processo de beatificação aberto em 2016 e se encontra na fase diocesana; o crescimento da oliveira de Nolasco em solo Piauiense com a fundação da Congregação das Religiosas Mercedárias Missionárias do Brasil por Madre Lucia Etchappare. A nossa imensa gratidão as essas religiosas que tanto bem têm feito ao nosso Brasil, sendo visita de Deus que redime; a colaboração para a criação/ instalação de três dioceses no estado Piauí: Bom Jesus do Gurgueia, São Raimundo Nonato e Campo Maior. Faço memória de três frutos colhidos na missão mercedária e neles, agradeço a Deus por todos os frutos que Ele fez fecundar por meio do apostolado mercedário dos nossos irmãos.

É oportuno, nesta celebração ju-

TU
NOS
PASCE

NOS TUERE

bilar, pedir perdão aos irmãos e a Deus por todas as vezes que deixamos a nossa fraqueza falar mais alto do que a voz do Redentor e, assim, nos distanciamos do Evangelho e não anunciamos o Reino. Que Deus nos renove em sua misericórdia.

Antes de finalizar, deixo uma palavra de muito obrigado à comissão provincial do Centenário mercedário no Brasil: Fr. Demerval Reis (coordenador), Fr. Paulo Machado, Fr. William Cosme, Fr. Inácio José, Fr. Edalan Guedes, o casal Artulino Ramos e Amparo Travassos e a todas as pessoas que os auxiliam na preparação e execução dos momentos celebrativos. O nosso carinhoso agradecimento à comunidade mercedária de São Raimundo Nonato, Fr. Paulo Machado, Fr. Luiz Barreiro, Fr. Adilson Ribeiro e Fr. Alex Pastor pela hospitalidade e toda a disponibilidade em acolher esse momento de ação de graças da Província. O nosso especial agradecimento aos Paroquianos do San-



tuário Nossa Senhora das Mercês que trabalharam incansavelmente para a realização deste momento. Sabemos as dificuldades do tempo presente, a pandemia da covid-19, no entanto, vocês assumiram alegremente acolher o evento de abertura deste Jubileu aqui. Agradeço mais uma vez a vossa Excia. Revma D. Eduardo, por ter aceitado o convite em presidir este momento de júbilo da Província. Como família Mercedária, renovamos o nosso compromisso de colaborar com o senhor em seu pastoreio. Aos religiosos aqui presentes: Fr. Rafael Ojeda, Fr. Elionado Ecione, Fr. Fernando Henrique, fr. José Herculano e o noviço, fr. Kelvin e a todos que nos acompanham pelas redes sociais, a nossa gratidão a todos que aqui se fazem presentes.

Concluo, invocando a intercessão de nossa Mãe, a Virgem das Mercês, que nos precede junto a seu filho, Jesus, no serviço redentor. Que Ela seja nosso modelo de discipulado e missionariedade! Que o testemunho de São Raimundo Nonato, Padroeiro da Província do Brasil e desta Igreja Local, fortaleça-nos no seguimento de Jesus. Que o sangue dos mártires mercedários derramado por amor a Cristo seja semente de novas vocações para toda oliveira de Nolasco.

A celebração deste centenário converte-se assim num reavivamento da memória e consolidação de uma história de fé e coragem, de esperança e certeza de que o Bem é possível. Mesmo mergulhados em tempos tão desconcertantes pelos quais passa hoje a humanidade, Deus não falha nos seus propósitos de conduzir o coração do homem para a sua plenitude. Boas festividades mercedárias para todos nós e obrigado por concelebrarem conosco este momento!

**“NÃO A NÓS, SENHOR, NÃO A NÓS,
MAS AO TEU NOME DÁ GLÓRIA,
POR TEU AMOR E TUA VERDADE!”**

(SALMO 115, 1)

PE. FREI JOHN LONDERRY BATISTA
PROVINCIAL DA ORDEM DAS MERCÊS BRASIL





Jubileu Sacerdotal



Frei Herculano de Negreiros, O de M.

✠ JUBILEU SACERDOTAL

Data: 07 de Dezembro de 2021

Local: Catedral de São Raimundo Nonato, São Raimundo Nonato - PI.



MISSA DO JUBILEU SACERDOTAL DO FREI HERCULANO DE NEGREIROS NA CATEDRAL DE SÃO RAIMUNDO NONATO - PI.



WELLINGTON DIAS (GOVERNADOR DO PIAUÍ), PADRE HERCULANO, HÉLIO ISAÍAS (DEP. ESTADUAL), CARMELITA CASTRO (PREFEITA DE SÃO RAIMUNDO NONATO)



Ordenação Sacerdotal

Frei Alex Pastor dos Santos, O de M.

✠ **ORDENAÇÃO DIACONAL**

Data: 02 de Fevereiro de 2022
Local: Santuário Nossa Senhora
das Mercês, São Raimundo
Nonato - PI.

✠ **ORDENAÇÃO PRESBITERAL**

Data: 02 de Julho de 2022
Local: Paróquia Nossa Senhora
do Desterro, Desterro - PB.

“Fazei
tudo o
que Ele
vos disser.”
Jo 2,5



Profissão Religiosa

No dia 29 de dezembro de 2022, celebrou-se, na Paróquia de Nossa Senhora do Bom Sucesso, a primeira profissão de votos do Frei Carlos Ribeiro, Frei Patrick e Frei Samuel. A Celebração foi presidida pelo Frei John Londerry Batista, provincial da Ordem no Brasil e concelebrada por muitos frades da província. Além disso, leigos e diversas comunidades e os formandos mercedários estiveram presentes.

A comunidade conventual e paroquial de Bom Sucesso acolheu com muita distinção aos frades e a todos os visitantes, pelo qual a Província agradece rogando bênçãos.

Pe. Frei Layon Rogers V. Rosário
Formador dos Postulantes



Virgem das Mercês

DAS MERCÊS FILHA AMADA E QUERIDA!
GERADA NO CHÃO DE SANTA CRUZ.
NA AURORA DA TUA JUVENTUDE,
EXPRESSÃO DE LIBERDADE DO REDENTOR JESUS!

HERANÇA DA DIVINA COMPAIXÃO, DE MARIA RECEBEMOS
ASSISTÊNCIA. FLORÃO DA AMÉRICA A EXALAR SUA MERCÊ.
HOJE CONFIRMA QUE É MADURA SUA EXISTÊNCIA.

Ó RAMO DA OLIVEIRA DE NOLASCO, MOSTRA A TUA
POTENCIALIDADE E AOS CATIVOS QUE HOJE AINDA
TANTO SOFREM DÁ ESPERANÇA ATRAVÉS DA CARIDADE.

ÉS BERÇO DE MISSÃO SUBLIME E OUSADA QUE A IGREJA
LEMBRA E HOJE ENTREGA A TI.
TERRA DISTANTE, MAS DE POVO BOM, TEMENTE!
DESBRAVADORES DO SERTÃO NO PIAUÍ.

NA TERRA TÃO FECUNDA DA NAÇÃO AS SEMENTES
BROTAM DE ESFORÇOS MIL. POIS CADA VIDA AQUI DOADA
COM AMOR REGA OS ANSEIOS DA PROVÍNCIA DO BRASIL!

AINDA CLAMAM NO CATIVEIRO, IRMÃOS NOSSOS
POR JUSTIÇA AO SENHOR. E NÓS ATENTOS AOS APELOS
DOS QUE LUTAM QUEREMOS SER LUZ, ESPERANÇA E AMOR.

LETRA: FREI OSMAR ALVES DE NEGREIROS, O. DE M.
MÚSICA: IRMÃ MIRIA THEREZINHA KOLLING, ICM



ORDEM
DAS
MERCÊS





ORDEM DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA DAS MERCÊS NO BRASIL

As Mercês é um grito de liberdade. É apostar no amor, e amar sem reciprocidade, colocar o outro na frente, dar a vida na caridade. No início do século XIII, a monstruosidade do cativo tornou-se um drama crescente e cada vez mais agudo. As guerras de reconquista, os corsários e a pirataria, as redes de exploradores fazem da escravidão um negócio lucrativo e sinistro. Milhares e milhares de cristãos caem no poder dos inimigos de sua fé, humilhados, degradados e tentados a apostatar. Nesse contexto surge o jovem comerciante Pedro Nolasco, que coloca seus bens e sua vida a serviço da redenção dos cativos, tornando-se uma resposta de amor aos cativos do seu tempo.¹

FUNDAÇÃO DA ORDEM

A Ordem das Mercês nasceu na Espanha, em Barcelona, a 10 de agosto de 1218, do amor heroico que o jovem Pedro Nolasco tinha pelos que sofriam o cativo por causa da fé cristã. Apoiado em seu intento missionário pelo Rei Jaime de Aragão e pelo Bispo de Barcelona D. Berenguer Palau, Nolasco juntamente com seus companheiros da fidalguia catalã, foi o primeiro a ser investido com o escapulário mercedário, branco, em homenagem a pureza da Virgem Maria, de quem recebera a inspiração na madrugada do dia 01 para o dia 02 de agosto de 1218: “É vontade do meu Filho e minha que fundes uma família religiosa para a redenção dos cativos cristãos.”.

CONFIRMAÇÃO PONTIFÍCIA DA ORDEM

São Pedro Nolasco conseguiu receber em seu convento na cidade de Barcelona, a grande notícia da confirmação pontifícia da Ordem por ele fundada. O Papa Gregório IX, a 17 de janeiro de 1235, em Perúgia, com a bula *Devotionis vestra* incorporou canonicamente a nova Ordem redentora à Igreja Universal.

A ORDEM MERCEDÁRIA TEM:

- + 804 anos de fundação.
- + 787 anos que foi reconhecida oficialmente pela Igreja.
- + 819 anos de nascimento do seu carisma, isto é, quando o jovem Pedro Nolasco realizou sua primeira redenção.
- + 100 anos da segunda vinda dos mercedários ao Brasil.
- + Nono ano do Pontificado do Papa Francisco.
- + Segundo ano do triênio da Província do Brasil (2021-2023).
- + Primeiro ano do sexênio do Governo Geral (2022-2028).
- + 15 anos da criação da Província de São Raimundo Nonato no Brasil.

¹ Pe. Fr. Fernando Cascón Raposo, O. de M. Publicação especial do cinquentenário dos Mercedários no Brasil. Vicária de Castela, 1968.

PRIMEIRA VINDA (1639-1867)

Oriundos de Quito no Equador e peregrinos pelo delta do Amazonas os frades mercedários chegaram à vasta região do Gão-Pará para evangelizar os povos nativos. Durante mais de dois séculos eles se empenharam nas missões, na propagação da fé e na promoção da cultura humanista cristã. Foram 228 anos da primeira presença na Região Norte do nosso imenso país.

Após o decreto imperial português da expulsão dos jesuítas (1757) e supressão dos noviciados as ordens religiosas sofreram reduções nas terras de Santa Cruz, as Mercês ficariam 55 anos ausentes do nosso Brasil. Mas eis que o Papa Bento XV no início da década XX incumbiu a Ordem da Bem-aventurada Virgem Maria das Mercês de uma nova missão: evangelizar o sul do imenso estado do Piauí.



PERÍODO DE MISSÃO DA ORDEM DAS MERCÊS NO BRASIL

Quando a Ordem celebrou seu sétimo Centenário os frades desejaram marcar essa festividade com a abertura missionária na China e, assim, começaram a organizar com a Igreja essa missão. Mas os planos de Deus eram outros. O Papa Bento XV, que era Terciário Mercedário, pediu a Ordem que se encarregasse da missão no Brasil no Estado do Piauí.

O Mestre Geral da época, frei Inocência López Santamaria, aceitou a missão e no ano de 1922 chegaram os primeiros mercedários ao Brasil. Era o retorno da presença dos frades no Brasil. Os primeiros a chegar ao Piauí foram o bispo frei Pedro Pascual Miguel e frei Francisco Freiria.

Este primeiro período, chamado de período missionário, contou com a colaboração de toda a Ordem porque vieram ao Brasil religiosos de diversas províncias da Ordem para sustentar a missão que a Ordem tinha assumido como fruto das celebrações de seu Sétimo Centenário de fundação. Nesse período – de 1922 a 1956 – mui-

tos foram os religiosos que passaram, missionaram e doaram suas vidas nos sertões do Piauí.

Um desses missionários foi o próprio frei Inocência Santamaria que antes, como Mestre Geral tinha aceitado a missão no Brasil. Veio com a missão de ser o bispo da Prelazia de Bom Jesus do Gurguéia. Ele chegou ao Piauí em 1931 no dia 18 de fevereiro vindo com outros companheiros. Uma de suas preocupações foi o cuidado com as vocações, por isso no ano que chegou abriu um seminário em sua diocese.

Na linha da Instrução civil e religiosa a Diocese contou com uma grande ajuda e foi palco do surgimento de uma nova Congregação Mercedária. A Irmã Lúcia Etchepare, uruguaia, era já consagrada quando sentiu em seu coração o ardente desejo de fundar uma Congregação eminentemente missionária. Partilhando seus sonhos e ideais com Dom Inocência, Lúcia Etchepare, que o conheceu no congresso Eucarístico Internacional de Buenos Aires na Argentina, encontrou nele o apoio que precisava e se mudou para o Piauí abrindo, antes mesmo da fundação da congregação uma escolinha para a educação das crianças.

A fundação da Congregação de Irmãs Mercedárias Missionárias do Brasil se deu em 1938, no mesmo dia da fundação da Ordem das Mercês, isto é, em 10 de agosto. A Congregação rapidamente cresceu e fez florescer o trabalho missionário e catequético em muitas cidades da diocese e até mesmo fora da diocese.

Dom Inocência, por todo o seu trabalho, sua figura e proximidade com o povo de sua diocese e também bem lembrado dentro da Ordem das Mercês, faleceu com fama de santidade e hoje seu processo de beatificação já quase se encerra a fase diocesana. Que sua santidade seja reconhecida pela Igreja e que ele interceda por todos nós.²



² Texto do Pe. Fr. Fernando Henrique Marques Brito, O. de M. (20/12/2022)

VICARIA DA PROVÍNCIA DE CASTELA (1957-2007)

Animados pela Província Mercedária de Castela na Espanha, a missão no Brasil vai se estendendo por outras Regiões e Estados. Piauí, Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Brasília e Minas Gerais vão se tornando lugares do novo acontecer mercedário. As vocações brasileiras vão surgindo e sendo cultivadas, o trabalho com menores vulneráveis nas creches, escolas e paróquias, vai se espalhando e novas casas de formação vão sendo edificadas. Assim vai se constituindo uma nova Província da Ordem da Bem-aventurada Virgem Maria das Mercês, mais um novo galho irrompe na ‘Oliveira de Nolasco’ e floresce em terras brasileiras.

PROVÍNCIA MERCEDÁRIA NO BRASIL

- ✦ No dia 03 de janeiro de 2007 foi erigida a Província Mercedária no Brasil, sob o patrocínio espiritual de São Raimundo Nonato.
- ✦ Em 06 de dezembro de 2021 realizamos em São Raimundo Nonato – PI a abertura do Jubileu do Centenário da presença dos mercedários no Brasil (Segunda volta).
- ✦ Hoje temos 11 Paróquias.
- ✦ 3 casas de formação: Postulantado, Noviciado e Estudantado e o aspirantado aberto.
- ✦ 3 colégios (Colégio Nossa Senhora das Mercês – SP/ Colégio Pio XII e Pio Mercês – RJ/Colégio São José em Corrente - PI).
- ✦ 4 creches que trabalham com menores carentes: Creche São Pedro Nolasco-Salvador-BA, Creche Nossa Senhora das Mercês em São Paulo-SP, Creche Nossa Senhora das Mercês em São Raimundo Nonato-PI, Creche São Pedro Nolasco no complexo do Alemão-Rio de Janeiro-RJ.
- ✦ Trabalhos na pastoral paroquial, carcerária, nos colégios, creches e no Recanto Mercê com os toxicodependentes.



O IPÊ BRANCO, ÁRVORE TÍPICA DO CERRADO BRASILEIRO É O SÍMBOLO DA PROVÍNCIA DE SÃO RAIMUNDO NONATO. SUA BELEZA E SINGULARIDADE NA PAISAGEM SÃO ÚNICOS.

CASAS DE FORMAÇÃO



POSTULANTADO

O Postulantado São Pedro Pascual funciona atualmente junto a Cúria Provincial na SGAS 615, Bloco D, Brasília - DF. Esta etapa de formação está no início do processo formativo e representa o momento no qual os candidatos se preparam adequadamente para o noviciado.



NOVICIADO

Estabelecida há mais de vinte e cinco anos na Rua Ceará, 174 no bairro da Pituba em Salvador - BA, a casa do noviciado é a etapa na qual o postulante à vida religiosa mercedária faz o seu discernimento para se comprometer pela vivência dos votos: pobreza, castidade e obediência e o quarto voto da Ordem, com o carisma de São Pedro Nolasco.



ESTUDANTADO

Desde 1985 o estudantado mercedário localizado na Rua Dom Vilares, 1567, São Paulo é o lugar do amadurecimento humano vocacional dos frades de profissão simples, que se preparam para o compromisso definitivo com Deus através de sua consagração na Ordem da Bem-aventurada Virgem Maria das Mercês. Nesse momento da formação inicial, eles estudam filosofia e teologia e se exercitam nos valores da vida religiosa mercedária.

PARÓQUIAS

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS SÃO RAIMUNDO NONATO – PI



A Paróquia santuário de Nossa Senhora das Mercês no bairro Aldeia em São Raimundo Nonato é uma comunidade de fé acompanhada pelos religiosos mercedários desde a sua criação. Esta importante força evangelizadora pertence à Diocese de São Raimundo Nonato – PI e é um marco da presença da Ordem Mercedária no período da segunda vinda (1922-2022).

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO CORRENTE – PI



Com a chegada do primeiro padre mercedário a 27 de abril de 1927, o Pe. Fr. Pedro Mercedes Sánches Vera, de nacionalidade peruana, tem início a presença mercedária na cidade de Corrente no sul do Estado do Piauí. Desde esse momento a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição passa a ser acompanhada por vários sacerdotes, mas em 1956 os religiosos mercedários oriundos da Província de Castela na Espanha assumem a missão e os trabalhos iniciados pelo Padre Fr. Pedro Sánches e outros sacerdotes diocesanos.³

³ CASTRO. Dr. Pe. Emílio Silva. Mercedários no Brasil ontem e hoje. Rio de Janeiro: Borsoi S.A., 1968,p.87.

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS SÃO PAULO – SP

O Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota assinou, em 29/06/1953, o documento histórico criando a Paróquia Nossa Senhora das Mercês, desmembrando-a da Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus, do Bosque da Saúde.

Após ter visitado pessoalmente os dois núcleos catequéticos, D. Paulo Rolim Loureiro constituiu a primeira comissão destinada a preparar a instalação da Paróquia, sendo a 1ª. Reunião pró-paróquia, realizada na casa do Sr. Antônio Leite e Josephina Pizzo Leite, situada à Rua Rádio Record , 11 – atual Rua Ubaitaba, 93.

Primeira Missa – 27/09/1953 presidida por D. Paulo Rolim Loureiro, no galpão cedido pelo Sr. César Impiglia, hoje Condomínio Mirante dos Pássaros, atual Av. Pe Arlindo Vieira, na época, Estrada do Curral Pequeno.

No dia 07/11/1953, Dom Paulo Rolim Loureiro benzia e colocava a primeira pedra fundamental da capela provisória de Nossa Senhora das Mercês, num terreno da Mitra Arquidiocesana de São Paulo. A pedido do Cardeal Mota, o Padre Bernardo José Bueno Miele, já exercendo uma ação pastoral na Região, foi encarregado de coordenar as atividades, visando criar as condições necessárias de funcionamento da nova paróquia, passando a celebrar, a partir de 10/08/1954, as missas dominicais, até a chegada dos padres mercedários.

A cerimônia de instalação canônica foi realizada no dia 14/11/1954, na Rua Santa Cruz, 23 – atual Rua Marquês de Lages, 1230, primeira casa paroquial dos padres mercedários. A missa de posse foi presidida pelo Cônego José Lafaiete Álvares, chanceler do arcebispado. Era dia de São Serapião e os padres mercedários presentes eram



Amadeo González Ferreiros e José Vásques Díaz.

Em dezembro de 1957, foram iniciadas as obras de terraplenagem num terreno cedido pela Mitra Arquidiocesana com toda ajuda financeira obtida através de listas, quermesses, doações e patrocínios mensais, cuja coleta era feita pelo Frei Manuel Santiago Medina Sánchez.

Dentro de suas limitações, a população respondeu aos apelos, não deixando parar as obras. Foi neste clima de trabalhos acelerados que, em 27/09/1959, a Igreja Nossa Senhora das Mercês foi inaugurada com a bênção solene de Dom Paulo Rolim Loureiro e, a celebração da primeira missa, presidida pelo mesmo.

Com o crescimento da população do Bairro, houve necessidade de criação de comunidades, para um melhor atendimento paroquial. Assim, na década de 60, surgiram as Comunidades Sagrado Coração de Jesus e Santa Paulina (este último nome, só agregado em 2002, após a canonização da Madre Paulina) e São João Batista. Posteriormente, em 1978, foi fundada a Comunidade de São Lourenço. Em 1958 a ação social dos mercedários resultou no funcionamento do Posto de Saúde.

1962 – Fundação da Escola Nossa Senhora das Mercês.
1975 – Fundação do Seminário maior mercedário.
1985 – Fundação da Creche Nossa Senhora das Mercês.

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS

RAMOS – RJ

A igreja de Nossa Senhora das Mercês de Ramos figurou entre as primeiras do Rio de Janeiro. Durante muito tempo, sobretudo quando ainda éramos Vicária da Província de Castella, lá era o centro das Comunidades Mercedárias do Brasil, onde se localizava o Revmo. Pe. Vigário Provincial dos mercedários.⁴

Essa importante comunidade de fé foi testemunha do crescimento das Mercês no Brasil, pois em seu lindo tempo foram ordenados prelados para as missões no sul do Piauí, bem como seu expressivo trabalho pastoral era referência segura na Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Gerações de frades mercedários passaram por essa singular comunidade. O seu valor simbólico e histórico marca sobremaneira a história e a trajetória da Ordem das Mercês no Brasil.

⁴ Ibidem, p.80.



PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
E NOSSA SENHORA DAS MERCÊS
BRASÍLIA – DF

A Paróquia Sagrado Mercês foi inaugurada pouco mais de um ano antes da fundação da capital federal. Em 1959 foi autorizada pelo então Arcebispo de Goiânia, Dom Fernando, a funcionar como igreja a paróquia Sagrado Coração de Jesus, sob a administração de Padre Eduardo, missionário do Coração de Jesus. Foi quando passou a atender pioneiros e candangos que chegaram para construir a cidade. Apenas anos mais tarde passou a integrar a arquidiocese de Brasília.

Durante todos esses anos, a igreja foi palco de centenas de celebrações sacramentais: casamentos, crismas, batizados, novenas. Uma infinidade de eventos que trouxeram conforto espiritual e permitiram o mais genuíno exercício da fé cristã. Com a saída dos padres missionários em 1989 para Minas Gerais, Dom Falcão com o intuito de tornar conhecida a devoção a nossa senhora das Mercês aqui no planalto central, ofereceu aos padres mercedários a administração da paróquia.

A construção do atual templo foi um desafio vencido pelos mercedários com o apoio e o compromisso da comunidade. Em 17 de outubro de 1993, foi realizada a dedicação do templo e o acréscimo do nome de Maria ao nome original da paróquia. A partir de então passou a se chamar Paróquia Sagrado Coração de Jesus e nossa Senhora das Mercês até hoje.



Com destino a S. Raimundo Nonato, Estado do Piauí, o Revmo. Pe. Efrén Puga Martínez deteve-se, ao seu passo por Salvador, aproveitando a ocasião para percorrer os recantos baianos, suas praias e monumentos. Chegou à sazão até Pituba, onde se encontrou com uma família conhecida e amiga que lhe solicitou ficasse em Pituba com o fim de atender no local o culto divino, dada a falta de sacerdotes no setor.

Fazendo-se acompanhar do Sr. Cônsul de Espanha na Bahia o Revmo. Pe. Puga pede e obtém uma audiência do Sr. Cardeal que, solícito à moção do religioso mercedário determina a criação da Paróquia e a doação desta aos Padres Mercedários. Com este objetivo insta ao Revmo. Pe. Puga entre em entendimento com o Padre Provincial de Castela.

Em Março de 1958 o Revmo. Pe. Joaquim González Prieto, Vigário provincial do Brasil trata o assunto com o Sr. Cardeal, comprometendo-se solicitar com urgência ao Pe. Provincial de Castela o envio de um ou mais padres para a direção da Paróquia.

Somente em 1960, a 27 de junho, atendeu-se aquele pedido do Sr. Cardeal, com a vinda para Pituba do Revmo. Pe. Samuel Martínez Pérez.



CRIAÇÃO DA PARÓQUIA

Por decreto de S. Emcia. Revma. o Cardeal Primado, de 09 de julho de 1960, foi erigida a Paróquia de Nossa Senhora da Luz da Pituba, e na mesma data entregue à Ordem das Mercês, sendo nomeado Vigário o Revmo. Pe. Samuel Martínez, que tomou posse no primeiro de agosto do mesmo ano.

Com extraordinário esforço Pe. Samuel pôs em funcionamento a incipiente paróquia, auxiliado pelas Irmãs Mercedárias Missionárias do Brasil.

Durante a sua permanência na Paróquia Pe. Samuel adquiriu a casa paroquial, fundou o Apostolado da Oração e a Cruzada Eucarística Infantil, e vários centros de catequese.

Em abril de 1962 foi enviado para coadjuvá-lo o Pe. Demetrio Rodríguez Casanova, que assumiu assim mesmo a direção da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Itapoán, encomendada à Ordem a 15 de abril de 1962 juntamente com as capelas e lugares circundantes. Pe. Demetrio deu a Itapoán quanto tinha de virtude e ciência.

Em 1965 o Revmo. Pe. Demetrio é substituído pelo Revmo. Pe. Mario Fernández Lago. A 15 de março de 1965 acompanhando a S. Excia. E Revma. o Sr. Bispo Dom Amadeu González Ferreiro, titular de Mestre, segue o Revmo. Pe. Samauel, ficando como substituto o Revmo. Pe. Jerônimo Marcos Ruiz.

Em julho de 1964 chega como coadjutor da Paróquia o Revmo. Pe. Fernando Cascón Raposo que permanece até 25 de junho de 1965, quando destinado à Corrente.

A 14 de fevereiro de 1967 recebe a nomeação de Vigário-cooperador de Pituba o Revmo. Pe. Manuel Fernández Martínez.

A todos os trabalhos da casa vem auxiliando desde o primeiro momento de sua erecção o Revmo. Fr. Luíz Gonzaga Gomes, natural de Floriano (Piauí) que se dedica, árduo, às tarefas da Igreja, da casa e inclusive do campo.

Nesse então a comunidade era formada dos seguintes membros: O Revmo. Pe. Jerônimo Marcos Ruiz, Superior e Pároco, Revmo. Pe. Manuel Fernández Martínez, Vigário Cooperador; Revmo. Pe. Mario Fernández Lago, Vigário Cooperador e Pároco de Itapoán; e o Revdo. Fr. Luíz Gonzaga Gomes, sacristão e catequista.

PASTORAL PAROQUIAL

A Comunidade Paroquial Pitubense acha-se engajada na Pastoral de Conjunto e relacionada com os diferentes secretariados, como assim mesmo atualizada em movimentos de renovação cristãos. Tanto dirigentes como dirigidos participaram de toda espécie de formação e renovação conciliares, contando com pessoal capacitado em todos os setores do apostolado.

São constantes os cursos de formação catequética, bíblica, conciliar, relações humanas, etc. Funcionam eficientemente os cursos de cristandade, Movimento familiar cristão, animadores de comunidade, mensageiros da bondade, Apostolado da caridade, de liturgia e canto coral.⁵

⁵ Ibidem, p.105-109.

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE
RIO DE JANEIRO – RJ

A paróquia de Nossa Senhora de Guadalupe foi fundada no ano de 1948, tendo aprovação do Sr. Cardeal do Rio de Janeiro: Arcebispo Dom Jaime de Barros Câmara. Dizem alguns antigos paroquianos que o bairro de Guadalupe recebeu esse nome por motivo da padroeira.

A Paróquia tem 73 anos de fundação e 64 anos que é assistida pelo trabalho dos padres mercedários. Os mercedários chegaram em 1958, sendo empossados por Dom Jaime de Barros Câmara. O primeiro pároco foi Pe. Fr. Juan González Álvares, e o vigário Pe. Fr. Manoel Fernández Martínez. No ano de 1962, foi integrado à paróquia como vigário cooperador o Pe. Fr. Jesus Ferro Vaz. A sede da nossa Província nesse então estava situada em Madrid, na Espanha, pois pertencíamos à Província de Castilla.

Encontra-se situada na zona norte da cidade do Rio de Janeiro, no corredor da Avenida Brasil e está há 20 quilômetros do centro da cidade. É um bairro da periferia, infelizmente hoje muito prejudicado pela violência que assola a cidade.

Muitos frades mercedários estiveram presentes nesta paróquia servindo ao povo de Deus com muito zelo, dedicação e ardor missionário nos trabalhos paroquiais e redentores: Pe. Fr. Juan Gonzalez, Pe. Fr. Manoel Fernandes, Pe. Fr. Jesus Ferro, Fr. José Augustin, Pe. Fr. José Herculano, primeiro mercedário brasileiro nesta segunda vinda, Fr. Manoel Lousada, Pe. Fr. Urbano Alonso, Pe. Fr. Pedro Vasques, Pe. Fr. Mateo Alonso Peres, Pe. Fr. Roque, Pe. Fr. Gregório, pe. Fr. Carlos Martínez Esteban, Pe. Fr. José Hermidas, Pe. Fr. Epifânio, Pe. Fr. Emílio Santamaría, Pe. Fr. Adilson



Ribeiro, Pe. Fr. Gersoneide Franscisco, Pe. Fr. Elias Ortiz, Pe. Fr. Adones de Miranda, Pe. Fr. José Barreiro, Pe. Fr. Werlen Lopes da Silva, Pe. Fr. Francisco Willams Xavier, Pe. Fr. Paulo Henrique, Pe. Fr. Elísio Brás de Jesus e Pe. Fr. William Bruno Neves, esse último ficou seis meses antes de se dirigir a sua missão em Puerto Rico.

Atualmente os religiosos que servem a paróquia são: Pe. Fr. Olivar dos Santos, pároco, Pe. Fr. José Carlos e Pe. Fr. Manoel dos Santos. O frei Olivar é filho desta paróquia e único mercedário ordenado presbítero na mesma.

A Paróquia de Nossa Senhora de Guadalupe possui cinco comunidades bem estruturadas, a saber: Capela Nossa Senhora das Mercês, Capela São Pedro Nolasco, Capela São Raimundo Nonato, Capela São Jorge e Capela Santo Antônio. Durante esse tempo de 73 anos muitas coisas dignas de nota poderiam ser contadas, contudo escolhemos essas para evidenciar essa bonita história.⁶



⁶ Texto do Frei Olivar dos Santos: (09/12/2022).

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO
BOM SUCESSO – MG



A Igreja de Bom Sucesso, localizada na região do Campo das Vertentes, na Diocese de Oliveira em Minas Gerais, tem uma origem histórica antiga, que remonta o período colonial (1700-1807). Esta tradicional comunidade católica é assistida pelos religiosos mercedários há 25 anos. Foi a primeira fundação da Ordem Mercedária no Estado de Minas Gerais, e celeiro de novas vocações.

No início do século XVIII, a partir da descoberta de ouro, em terras pertencentes ao território de São Paulo, houve uma desordem entre os garimpeiros. Conta-se que D. Antônio Luis de Távora, governador paulista foi mandado para pacificar a região. Partiu no dia 03 de outubro de 1736, acompanhado da esposa e de sua comitiva seguindo o roteiro das Gerais. Após pedir proteção a Nossa Senhora do Bom Sucesso para o êxito de sua missão, chegaram em uma tarde do mesmo ano ao lugar onde hoje se localiza a Estação Ferroviária de Bom Sucesso.

Durante a noite, a esposa do governador entrou em trabalho de parto em meio a uma terrível tempestade. Então prometeu a Nossa Senhora que se ela ajudasse sua esposa ele ergueria ali uma ermida e mandaria uma imagem de Nossa Senhora do Bom Sucesso. Tudo deu certo e eles foram embora.

Após algum tempo, D. Antônio mandou erguer a pequena ermida numa clareira aberta no alto da colina, onde hoje se encontra a Matriz de Nossa Senhora do Bom Sucesso. Ela era de pau-a-pique, com cobertura de folhas de palmeiras. A imagem ainda hoje está em um trono no altar-mor da Igreja.

PARÓQUIA SÃO BERNARDO DE CLARAVAL
BOM SUCESSO – MG



A igreja de São Bernardo de Claraval é uma construção do ano de 1905 e é o único monumento do Distrito de Macaia, juntamente com sua praça que restou após a inundação da represa no ano de 2003.

A igreja de São Bernardo de Claraval antes pertencia a Paróquia de Nossa Senhora do Bom Sucesso, e desde o ano de 1961, foi elevada a Paróquia de São Bernardo de Claraval pelo Bispo Dom José de Medeiros Leite, Bispo da Diocese de Oliveira-MG.

Datada dos primeiros anos do século XX possui tipologia do estilo eclético com influência do colonial do final do século XIX. É uma comunidade de fiéis bastante frequentada pelos moradores do Distrito. Com o progresso da represa houve mais acesso à comunidade e à igreja.

Em 1999 a pedido do então Bispo Dom Miguel Ângelo de Freitas, a Paróquia São Bernardo de Claraval passou a ser atendida pelos Frades Mercedários, residentes em Bom Sucesso.

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
IBIRITÉ – MG



A Paróquia de Nossa Senhora das Graças é a primeira paróquia da cidade de Ibirité-MG, sua matriz é vista de vários ângulos da cidade e é um verdadeiro cartão postal, pois pelo seu tamanho e pela sua coloração azul ela se destaca na paisagem. Nossa Senhora das Graças é sua padroeira, e lá acorrem muitos fiéis, devotos e paroquianos diariamente para as celebrações das missas. A Paróquia foi fundada pelo Padre José Campos Taitson há 62 anos atrás no dia 19 de março, dia de São José, do qual o primeiro pároco era muito devoto. Essa paróquia é uma importante força evangelizadora na Arquidiocese de Belo Horizonte e há pouco mais de uma década é assistida pelos religiosos mercedários.



Há cem anos, os padres mercedários, em sua segunda experiência missionária em terras brasileiras, estão semeando o carisma da redenção. A última missão redentora assumida foi a Paróquia de Nossa Senhora das Mercês, na cidade de Ibirité, Arquidiocese de Belo Horizonte. Na arquidiocese, ela é a única paróquia dedicada a Maria sob este título, e foi fruto da devoção de Dom Walmor, arcebispo metropolitano, Irmão Maior da Ordem.

A paróquia é formada pelas comunidades Bom Pastor, São Francisco, Nossa Senhora dos Remédios, São Pedro, São João Batista e Santa Terezinha, uma área pastoral, na época, designada aos cuidados de Fr. Lourenço, frade franciscano. De área pastoral, se tornou paróquia, em 31 de março de 2012, destinada aos cuidados dos padres mercedários, tendo como primeiro missionário Pe. Fr. Giovani Odair, que lá trabalhou até 2017, realizando reformas estruturais e construções nas comunidades. Atualmente são missionários Pe. Fr. Inácio José, pároco e Fr. Edson Raspante, vigário, continuando as construções iniciadas e implementando um dinamismo pastoral aos fiéis.

Destaca-se, no que diz respeito ao carisma mercedário, a presença da Pastoral da Sobriedade e o apoio paroquial à Casa de Recuperação de Dependentes Químicos Nossa Senhora Aparecida, em Contagem, além da Fraternidade Leiga Mercedária que, por meio das visitas das capelas de Nossa Senhora, divulga a devoção e o amor a Nossa Senhora das Mercês.

Que Deus abençoe a Paróquia e que dela venham abundantes frutos de redenção para a Ordem e para a sociedade .

⁷ Pe. Fr. Inácio José, pároco da paróquia de Nossa Senhora das Mercês em Ibirité-MG.

CRECHES



CRECHE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS
SÃO RAIMUNDO NONATO - PI

CRECHE SÃO PEDRO NOLASCO
COMPLEXO DO ALEMÃO – RJ



CRECHE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS
VILA DAS MERCÊS – SP

CRECHE SÃO PEDRO NOLASCO
NORDESTE DE AMARALINA – BA





SÃO RAIMUNDO NONATO

Glorioso São Raimundo, eu vos tomo por meu especial advogado perante Deus, eu vos rogo vossa proteção a fim de que me alcanceis de Deus todas as graças de que necessito, auxílio nas tentações e misericórdia na fragilidade; principalmente a graça de uma boa morte, para convosco ir gozar e louvar a Deus por todos os séculos dos séculos. Suplico-vos também que alcanceis esta graça

(diz-se a graça)

E se o que peço não for para a maior alegria de Deus e para o meu bem, alcançai-me o que for mais conforme a uma coisa e outra.

Amém!



ORDEM
DAS
MERCÊS

COLÉGIOS

COLÉGIO SÃO JOSÉ
CORRENTE – PI



COLÉGIO PIO XII
RIO DE JANEIRO – RJ

COLÉGIO NOSSA SENHORA DAS MERCÊS
SÃO PAULO – SP



PASTORAL PENITENCIÁRIA

Na Arquidiocese de Brasília a coordenação em nível arquidiocesano é feita por um religioso mercedário: Pe. Frei Rogério Silveira Soares, O. de M. e nas demais localidades onde estamos presentes são realizadas visitas aos encarcerados pelos religiosos e leigos que compõem a Pastoral Carcerária.

- ✦ Arquidiocese de Brasília - DF
- ✦ Arquidiocese do Rio de Janeiro - RJ
- ✦ Arquidiocese de Salvador - BA
- ✦ Arquidiocese de São Paulo - SP
- ✦ Diocese de Oliveira – MG⁸



PASTORAL
CARCERÁRIA
“Estive preso e vieste me visitar”

⁸ Diretório Internacional de Pastoral Mercedária

PROJETO CAENA



O Centro Avançado de Empreendedorismo do Nordeste de Amaralina (CAENA) nasce do olhar cuidadoso da Ordem Mercedária do Brasil, para as diversas formas de cativeiro da atualidade. Tráfico de drogas, violência e pouco acesso a uma formação que contribua para a melhoria de qualidade de vida dos jovens. Essas são as características do cativeiro que interpelaram, em 2014, o carisma da Ordem Mercedária: visitar e libertar.

Uma situação de vulnerabilidade social e econômica, que se apresenta no Nordeste de Amaralina, um complexo urbano de quatro bairros de Salvador, Bahia, e que possui cerca de 76.068 mil habitantes, sendo que 14% desta população são de jovens na faixa etária de 15 a 29 anos e mais de 80% dessa população ganha menos de um salário mínimo, segundo dados do IBGE (2010). Essa é a realidade que a Paróquia Nossa Senhora da Luz, sob a administração da Ordem Mercedária, lida há mais de 40 anos no Nordeste de Amaralina.

De um terreno baldio da Ordem Mercedária, do desejo de mudança de realidade de jovens e de seus familiares, da mobilização da comunidade da Paróquia Nossa Senhora da Luz (PNSL) e de uma ação voluntária comprometida com a causa social, se constituiu o projeto CAENA.

Hoje, assume a forma de uma associação beneficente e de assistência social, sem fins lucrativos, com a finalidade social de impulsionar os jovens a empreender, a partir da vocação deles, com responsabilidade e primando pelo bem comum, por meio de uma formação empreendedora capaz de aprimorar os talentos e o potencial de transformação desse público.

Até 2022, o CAENA conseguiu impactar diretamente a vida de mais de 1000 pessoas do Nordeste de Amaralina. Quer seja por meio de uma formação mais intensa do ser empreendedor, com metodologia própria e que abranja uma trilha pedagógica de 450 horas de capacitação; quer seja por meio dos cursos breves, com o objetivo de instrumentalizar os participantes para a geração de renda, realizados em parceria com outras instituições locais de renome, como a Universidade Católica do Salvador (UCSAL), a Junior Achievement (JA- Bahia) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

Assim o CAENA se constitui como um espaço de valorização do indivíduo, que inova ao vincular empreendedorismo e vocação, aprimoramento de competências do ser empreendedor e o conhecimento básico de ferramentas de gestão, construção de conhecimento e aplicação prática do saber. Busca revelar o que há de melhor nos jovens e dar-lhes as ferramentas para transformar recursos em riquezas, superar os desafios com criatividade.

RECANTO MERCÊ



O Recanto Mercê acolhe dependentes químicos que livremente desejam ser libertos de drogas, álcool e tantos outros tipos de vícios. O Recanto propicia moradia, alimentação e outras necessidades básicas para que os internos continuem firmes na caminhada para uma nova vida. O Recanto Mercê fica localizado na Fazenda Capitinga em Alexânia no Estado do Goiás.

As atividades na Fazenda Recanto Mercê tiveram início em julho de 2016. Desde então já passaram pelo tratamento cerca de 150 pessoas.



PE. FREDERICO ELIONALDO ECIONE
ECÔNOMO E ADMINISTRADOR DA ABNSM



Frei Luiz Antônio Barreiro Suárez

★ 30/05/1930 † 03/05/2022

Pe. Luiz Antônio Barreiro Suárez, da Província do Brasil, atingiu 91 anos de idade, nasceu em 30 de maio de 1930 em El Pino (La Coruña). Por 74 anos foi um mercedário, professou seus votos simples em 31 de agosto de 1947, no convento de Verín, e votos solenes em 13 de junho de 1951. Exerceu seu ministério sacerdotal por um período de 67 anos, foi ordenado sacerdote em 6 de junho de 1954, na catedral de Santiago de Compostela. Fez sua páscoa no dia 3 de maio de 2022, festa dos Apóstolos Tiago e Filipe, no Convento de São Raimundo Nonato no Piauí.

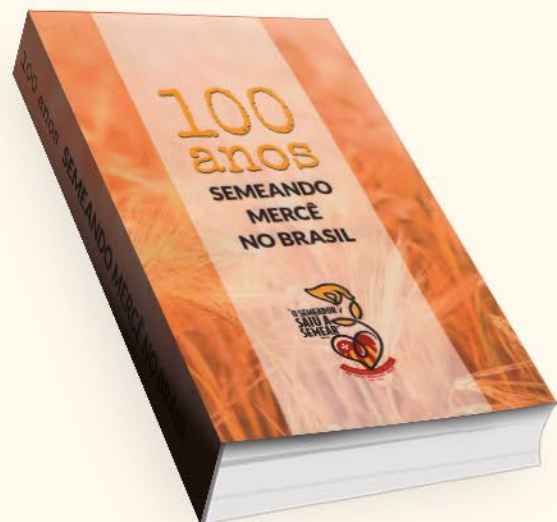
**“A caridade, que permanece sempre,
há de nos unir também depois da morte.”**
(COM 89)



Visitar e Libertar

os cristãos cativos que,
por circunstâncias
adversas à dignidade
da pessoa humana,
encontram-se em
perigo de perder
a sua fé.





100 anos

SEMEANDO MERCÊ NO BRASIL

Livro '100 anos semeando Mercê no Brasil' é um compilado organizado pelo Sr. Manoel Losada, Irmão Maior de nossa Ordem no Brasil, que apresenta o percurso histórico da atividade evangelizadora da Ordem mercedária em seu segundo retorno ao Brasil (1922-2022). O Sr. Losada reuniu artigos, manuscritos e falas importantes de figuras e personagens importantes na construção desse período histórico. Ele mesmo se inseriu como autor e testemunha ocular dessa história que ele ajudou a construir.

A trajetória histórica começa com uma memória agradecida do Fr. Alejandro Fernández Barrajón, O. de M. que outrora fora Provincial de Castilla, e sempre acompanhou afetiva e efetivamente essa caminhada de Vicaria a Província de São Raimundo Nonato. Xavier Pikaza faz uma leitura bíblico-evangélica desse período destacando os aspectos testemunhais mais relevantes do agir mercedário, e destaca os pontos mais importantes da vida religiosa mercedária no Brasil.

A seguir vem as cartas do Fr. Justo Linaje, O. de M. atual provincial de Castella, que faz a sua saudação resgatando os oitenta e seis anos em que sua Província encabeçou essa missão; a carta do Fr. Emilio Aguirre Herrera, O. de M., que faz uma retrospectiva dos momentos marcantes que culminaram na edificação da Província Mercedária do Brasil. E, por fim, vem a carta do Mestre Geral da ocasião da ereção da Província, o Fr. Giovanino Tolù, O. de M., que apresenta suas memórias pessoais e felicita a Província mercedária do Brasil pelo caminho percorrido com coragem e confiança.

O trabalho segue com um robusto artigo do Fr. Herculano de Negreiros, O. de M. que passeia na história do centenário e como testemunha ocular de muitos fatos garante a veracidade de suas letras e aquilata ainda mais o seu testemunho. Com seu relato é possível vivenciar os momentos históricos e seus principais acontecimentos.

Tendo percorrido cento e noventa e uma páginas das quatrocentos e sessenta e três encontramos o texto do Sr. Losada e do atual Provincial das Mercês no Brasil, Fr. John Londerry Batista, O. de M., que nos apresentaram o caminho percorrido na celebração do centenário.

Na quinta parte do livro mergulhamos na experiência da vida religiosa mercedária masculina. Nesse ponto temos como anfitrião o Fr. Edalan Guedes de Andrade, O. de M., que de modo pormenorizado e aclarado nos levará a conhecer os traços fundamentais da vida religiosa mercedária masculina. Ele é seguido imediatamente pelo Fr. Lisânios Francisco Prates, O. de M. que nos apresenta a atualização do carisma mercedário no Brasil através do cativeiro das drogas e a resposta carismática da Ordem.

Ainda nesse bloco Fr. Fernando Henrique Marques Brito, O. de M. apresenta uma análise da escolha da vicarial pelo trabalho com crianças carentes (1968 a 2000). O autor percorre a história recente da Igreja e faz a contextualização do trabalho dentro da perspectiva mercedária da Vicaria do Brasil.

Segue a contribuição do Fr. Inácio José Tadeu R. Martins, O. de M., que faz uma leitura do carisma mercedário no Brasil, do sertão às periferias existenciais. É mais um olhar teológico contemporâneo que faz uma releitura da história a partir da promoção humana e dos critérios mercedários de promover a liberdade, atualizando o significado da Redenção. Fechando esse bloco temos o artigo do Fr. Jociel Batista de Carvalho, O. de M., que apresenta os desafios do acompanhamento vocacional na cultura pós-moderna através de uma análise conjuntural.

A sexta parte começa com o testemunho da vida religiosa mercedária feminina trazida pela Ir. Janice Audrey Benfield, MMB, superiora Geral da Congregação das Irmãs Mercedárias Missionárias do Brasil. Na sequência nossa querida Ir. Eliane Cordeiro, MC, que atualmente é a Presidente da Conferência Nacional dos Religiosos do Brasil, nos fala da sua Congregação das Irmãs Mercedárias da Caridade e de sua contribuição para a Família Mercedária.

A sétima parte traz como tema o laicato mercedário. Mais uma vez o Sr. Manoel Losada faz as suas explanações considerando a realidade pastoral das paróquias e colégios. No tocante à formação dos leigos, Fr. Edalan Guedes faz suas ponderações, apontando caminhos e possibilidades. Apaixonado pelo testemunho missionário do Servo de Deus Dom Inocêncio Lópes Santamaria, o Sr. Losada nos fala de Maria das Mercês e Inocêncio. Fr. Inacio José segue ampliando a temática com o carisma mercedário e os leigos. E, fecha esse bloco Fr. Herculano de Negreiros nos informando sobre a história das fraternidades leigas mercedárias.

A oitava parte traz como tema central a Província de São Raimundo Nonato. Fr. Emílio Santamaria Fernandez, O. de M. primeiro provincial das Mercês no Brasil nos conduz neste itinerário. Na sequência o atual Provincial das Mercês no Brasil, Fr. John Londerry Batista e seu antecessor Fr. Rogério Soares da Silveira, O. de M. dialogam sobre os 15 primeiros anos da Província do Brasil. Concluindo esse bloco, o Sr. Losada olhando para o futuro faz uma releitura propositiva da história: "Discípulos e missionários de Cristo Libertador: olhar o mundo de hoje com os olhos de Nolasco".

O nono e último capítulo é escrito pelo Fr. Fernando Henrique, que nos apresenta uma síntese histórica da primeira e da segunda vinda dos mercedários ao Brasil. O décimo capítulo são pois os anexos, que ajudam a validar a pesquisa e todo o conteúdo narrado.

MERCEDÁRIOS NO BRASIL

100 ANOS SEMEANDO MERCÊ



Com o tema “O semeador saiu a semear (Mc 4,3), aconteceu, de 11 a 14 de novembro de 2022, na cidade de Ibité (MG), o VII Encontro da Família Mercedária do Brasil, reunindo religiosas, religiosos e o laicato mercedário, para celebrar o centenário da segunda chegada dos mercedários ao país, em 1922, no sertão do estado do Piauí.

Após dois anos de interrupção por conta da explosão da pandemia da Covid-19, a família mercedária voltou a se reunir para um momento de confraternização e partilha de vida mercedária. Estiveram presentes religiosos, religiosas e leigos oriundos das mais diversas partes do Brasil e também da Província Mercedária da Argentina.

A missa de abertura do encontro foi presidida pelo fr. Inácio José, O. de M, pároco de Nossa Senhora das Mercês, comunidade que sediou o evento. Para o fr. Inácio, a comunidade das Mercês de Ibité se sentiu muito honrada em ter sido escolhida para receber este encontro. Vale lembrar que a paróquia de Nossa Senhora das Mercês, da Arquidiocese de Belo Horizonte foi erigida em 31 de março de 2012 sendo a última missão assumida pela Ordem, nesses cem anos de presença no Brasil. Segundo o religioso, “para a paróquia das Mercês fica o desafio de levar esta sementeira do carisma mercedário adiante.”

A condução do encontro ficou a cargo do fr. Demerval Reis, O. de M, coordenador da equipe de preparação do centenário, que saudou os participantes apontando para a importância histórica daquele momento. “Este encontro marca o encerramento do ano jubilar dos cem anos de retorno dos mercedários ao Brasil. Nós somos frutos dessa presença e estamos fazendo história”, ressaltou o religioso.

O segundo dia foi marcado pelo testemunho das comunidades onde existe a presença mercedária, por ordem de fundação, começando pela comunidade de São Raimundo Nonato (PI), até chegar as comunidades de Ibité (MG), passando pelas comunidades de Salvador (BA), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Brasília (DF) e Bom Sucesso (MG).



Para Maria do Amparo, coordenadora do laicato mercedário do Brasil, os encontros da família mercedária são momentos de graça para todos aqueles que vivem o carisma das Mercês. “É bonito ver o testemunho de tantos leigos e leigas que, espalhados pelos diversos lugares do Brasil, mantiveram vivo o carisma mercedário, através de seus mais variados trabalhos,” disse ela. Encerrando o segundo dia, presidiu a celebração eucarística o fr. Demerval Reis, O. de M, superior e pároco da comunidade mercedária de São Paulo.

No terceiro dia, os participantes foram conhecer a cidade histórica de Ouro Preto (MG) e foram recebidos pela confraria das Mercês, na igreja histórica de Nossa Senhora das Mercês “de cima”, onde, às onze horas da manhã, presidiu a eucaristia, o padre provincial fr. John Londerry Batista, O. de M. Em sua prédica, o padre provincial do Brasil, ressaltou a importância de estarem na cidade de Ouro Preto, um exemplo de como a presença do carisma das Mercês e da devoção à Nossa Senhora das Mercês, chegou antes da presença dos religiosos mercedários.

Na manhã do último dia, ouviu-se o testemunho das religiosas representantes dos dois ramos femininos presentes no Brasil. Pelas Irmãs Mercedárias Missionárias do Brasil, falou a Ir. Ana Maria, MMB e pelas Irmãs Mercedárias da Caridade, a Ir. Ana Cláudia, MC. Vale ressaltar que as Irmãs Mercedárias Missionárias do Brasil, foram fundadas em 1938, no Piauí, por Madre Lúcia Etchepare e Dom Inocêncio Lopez Santamaria (bispo mercedário), portanto, estão dentro do marco dos cem anos celebrados.

Na sequência, os leigos foram reunidos em grupos de trabalhos para refletirem sobre de que maneira podem vivenciar melhor o carisma das Mercês em suas comunidades. Desafios e intuições foram levantados para a concretização de um plano de ação a ser desenvolvido futuramente, pelo governo da Província e os coordenadores das fraternidades leigas mercedárias das comunidades. Os leigos foram exortados a continuarem a ser os principais semeadores do carisma mercedário, disse o provincial de Argentina, fr. Ricardo Guzzo, O. de M, que lembrou ainda, que tudo começou com um leigo, São Pedro Nolasco.

O fr. Siju, O. de M, primeiro sacerdote mercedário da Índia, partilhou com os participantes, um pouco da história da chegada dos mercedários na Índia. O fr. Marcelo Hidalgo, O. de M, religioso não-clérigo da Argentina, relatou aos participantes sobre alguns trabalhos realizados na Província Argentina, como por exemplo, o trabalho feito com as mulheres vítimas da violência doméstica e do tráfico de pessoas.

O secretário de pastoral mercedária, fr. Rogério Soares, O. de M, apresentou o trabalho realizado no Recanto Mercê, fazenda de recuperação para dependentes químicos, localizada na cidade de Alexânia (GO). O provincial, fr. John Londerry, O. de M, agradeceu publicamente ao fr. Elionaldo Elcione, O. de M, pelo empenho no acompanhamento da criação do portal das Mercês, na internet, e aproveitou para fazer o lançamento dentro do encontro.



Concluindo os trabalhos, o padre provincial fr. John Londerry, O. de M, deixou aos participantes uma palavra de esperança dizendo que sempre há terra boa para ser semeada, resgatando elementos das Sagradas Escrituras, das Constituições da Ordem das Mercês e do Magistério do papa Francisco. Em seguida, apresentou o Sr. Manuel Louzada, convidando-o para explicar sobre o Livro, lançado durante o encontro, “100 anos semeando mercê no Brasil”, do qual foi o idealizador e organizador.

Com a liturgia própria de São Serapião, santo mercedário, encerrou-se o encontro, como também o ano jubilar do centenário, com uma celebração eucarística, presidida pelo bispo auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte, Dom Júlio Cesar Moreira Gomes, amigo dos mercedários, uma vez que parte de seu discernimento vocacional foi realizado junto aos religiosos, no período de sua juventude quando ainda residia em Brasília (DF). Dom Júlio exortou à confiança em Deus que é Livre e nos deixa livres para irmos para onde Ele apontar.



Outros cem anos começam a ser escritos a partir deste momento. Outros mercedários irão escrever essa nova história e lembrarão dessa história que está sendo escrita hoje. Que a Mãe das Mercês continue a inspirar homens e mulheres desejosos de liberdade e que estes continuem a semear liberdade pelos caminhos que forem trilhados, aos lugares para onde forem enviados. “E o semeador saiu a semear...”



PE. FREI DEMERVAL REIS S. FILHO
PÁROCO DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS MERCÊS – SP



CONHECENDO A LOGO DO CENTENÁRIO

"O SEMEADOR
SAIU A
SEMEAR"
(Mc 4,3)



A mão simboliza o Deus uno e trino, o Supremo semeador, Aquele que semeia no coração de todo mercedário a **sede por libertação**. Do coração aberto brota a vida, gerada para dar frutos e ser sinal de redenção. Além disso, simboliza os primeiros religiosos que outrora chegaram no Piauí espalhando a **semente da graça e redenção**.



A flor do trigo nasce e cresce como **fruto do trabalho** e do empenho de tantos homens e mulheres pela causa da libertação.



O coração simboliza o **solo sagrado**, o interior de cada ser humano. A gota de sangue que surge de dentro do coração significa **a vida de cada mercedário e mercedária**, doada em solo brasileiro.



MISSA DE ABERTURA DO CENTENÁRIO

SÃO RAIMUNDO NONATO - PIAUÍ



AO CENTRO DOM EDUARDO ZIELSKI, BISPO DE SÃO RAIMUNDO NONATO – PI, FREI JOHN LONDERRY, PROVINCIAL, JANICE AUDREY BENFIELD, GERAL DAS IRMÃS MERCEDÁRIAS MISSIONÁRIAS DO BRASIL, RELIGIOSOS MERCEDÁRIAS E PADRES DIOCESANOS



06 DE DEZEMBRO DE 2021



06 DE DEZEMBRO DE 2021



AO CENTRO FREI JOHN LONDERRY, PROVINCIAL, COM RELIGIOSOS E RELIGIOSAS MERCEDÁRIOS



06 DE DEZEMBRO DE 2021



06 DE DEZEMBRO DE 2021



06 DE DEZEMBRO DE 2021



06 DE DEZEMBRO DE 2021



LEIGOS MERCEDÁRIOS DO COLÉGIO NOSSA SENHORA DAS MERCÊS



DISCURSO DE ABERTURA DO PROVINCIAL.

MISSA DE ENCERRAMENTO DO CENTENÁRIO

IBIRITÉ - MINAS GERAIS



11 DE SETEMBRO DE 2022



FR. INÁCIO JOSÉ RODRIGUES - PRESIDENTE DA CELEBRAÇÃO



14 DE SETEMBRO DE 2022



DOM JÚLIO CÉSAR GOMES MOREIRA
BISPO DE AUXILIAR DA ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE - MG



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS, IBIRITÉ - MG.



EQUIPE DE CELEBRAÇÃO E ARQUECONFRARIA DE OURO PRETO - MG



12 DE SETEMBRO DE 2022



FR. DEMERVAL REIS - PRESIDENTE DA COMISSÃO DO CENTENÁRIO



14 DE SETEMBRO DE 2022



14 DE SETEMBRO DE 2022

MERCEDÁRIOS NO BRASIL

2023



Sacerdotes

41



Comunidade Terapêutica

1



Paróquias

11



Creches

4



Colégios

3

COMUNIDADE DE SÃO RAIMUNDO – PI

Pe. Fr. Paulo Henrique Machado
Superior e Pároco
Pe. Fr. Adilson Ribeiro dos Santos
Vigário Paroquial
Pe. Fr. Alex Pastor dos Santos
Vigário Paroquial
Pe. Fr. José Herculano de Negreiros
Conventual

COMUNIDADE DE CORRENTE – PI

Pe. Fr. Gersonaide Francisco Costa
Superior, Diretor do Colégio e Vigário Paroquial
Pe. Fr. Francisco Oliveira da Silva
Pároco
Pe. Fr. Carlos Adolfo Martinez Lourido
Vigário Paroquial
Pe. Fr. Osmar Alves de Negreiros
Vigário Paroquial

COMUNIDADE RAMOS – RJ

Pe. Fr. Rafael Ojeda Alonso
Superior e Vigário Paroquial
Pe. Fr. Telles Ramon do Nascimento
Pároco
Pe. Fr. Giovanni Odair Moreira
Vigário Paroquial
Pe. Fr. Adones Miranda Damasceno
Vigário Paroquial

COMUNIDADE GUADALUPE – RJ

Pe. Fr. Olivar dos Santos
Superior e Pároco
Pe. Fr. Manoel Pereira dos Santos
Vigário Paroquial
Pe. Fr. José Carlos de Souza
Diretor do Colégio e Vigário Paroquial

COMUNIDADE SÃO PAULO – SP

Pe. Fr. Demerval Reis Soares Filho
Superior e Pároco
Pe. Fr. Jociel Batista de Carvalho
Diretor do Colégio, Formador do Estudantado e Vigário Paroquial
Pe. Fr. Lisaneos Francisco Prates
Conselheiro, Vigário Paroquial e Professor da PUC/SP
Pe. Fr. Fábio Ribeiro Soares
Diretor da Creche e Vigário Paroquial

COMUNIDADE DE SALVADOR – BA

Pe. Fr. William Cosme da Silva
Superior e Vigário Paroquial
Pe. Fr. Fernando Henrique Marques Brito
Conselheiro e Pároco
Pe. Fr. Edalan Guedes de Andrade
Mestre de Novíços e Vigário Paroquial
Pe. Fr. Urbano Alonso Alvarez
Vigário Paroquial

COMUNIDADE BRASÍLIA – DF

Pe. Fr. John Londerry Batista
Provincial
Pe. Fr. Rogério Soares de Almeida Silveira
Conselheiro, Superior e Pároco
Pe. Fr. Elionaldo Ecione e Silva
Conselheiro e Vigário Paroquial
Pe. Fr. Layon Rogers Viana Rosário
Formador dos Postulantes e Vigário Paroquial
Pe. Fr. Elísio Braz de Jesus
Vigário Paroquial
Pe. Fr. Fernando Cascón Raposo
Decano da Província

COMUNIDADE BOM SUCESSO – MG

Pe. Fr. Rafael Gomes dos Santos
Superior e Pároco
Pe. Fr. Iranilson Ferreira do Vale
Pároco
Pe. Fr. Gerson Rodrigues Filho
Vigário Paroquial

COMUNIDADE DE IBIRITÉ – MG

Pe. Fr. Marcos Antônio do Carmo
Superior e Vigário Paroquial
Pe. Fr. Inácio José Tadeu Rodrigues Martins
Pároco
Pe. Fr. Francisco Williams Xavier
Pároco
Pe. Fr. Raimundo Nonato Ferreira
Vigário Paroquial
Pe. Fr. Edson Luiz Raspante
Vigário Paroquial
Pe. Fr. Werlen Lopes da Silva
Vigário Paroquial

SÃO PAULO

Pe. Fr. José Maria Mohomed Júnior
Em experiência na Arquidiocese de São Paulo

PORTO RICO

Pe. Fr. William Bruno Neves
Vigário Paroquial



PE. FREI REGINALDO ROBERTO LUIZ
CONSELHEIRO GERAL E POSTULADOR DA ORDEM

FRADES MERCEDÁRIOS



FR. EDALAN GUEDES DE ANDRADE



FR. EDSON LUIZ RASPANTE



FR. ELIONALDO ECIONE E SILVA



FR. ELÍSIO BRAZ DE JESUS



FR. FRANCISCO WILLIAMS XAVIER



FR. GERSON RODRIGUES FILHO



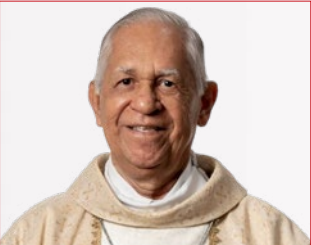
FR. GERSONEIDE FRANCISCO COSTA



FR. GIOVANNI ODAIR MOREIRA



FR. JOSÉ CARLOS DE SOUZA



FR. JOSÉ HERCULANO DE NEGREIROS



FR. JOSÉ MARIA MOHOMED JÚNIOR



FR. LAYON ROGERS VIANA ROSÁRIO



FR. OSMAR ALVES DE NEGREIROS



FR. PAULO HENRIQUE MACHADO



FR. RAFAEL GOMES DOS SANTOS



FR. RAFAEL OJEDA ALONSO



FR. URBANO ALONSO ALVAREZ



FR. WERLEN LOPES DA SILVA



FR. WILLIAM BRUNO NEVES



FR. WILLIAM COSME DA SILVA



FR. ADILSON RIBEIRO DOS SANTOS



FR. ADONES MIRANDA DAMASCENO



FR. ALEX PASTOR DOS SANTOS



FR. CARLOS ADOLFO M. LOURIDO



FR. DEMERVAL REIS SOARES FILHO



FR. FÁBIO RIBEIRO SOARES



FR. FERNANDO CASCÓN RAPOSO



FR. FERNANDO HENRIQUE M. BRITO



FR. FRANCISCO OLIVEIRA DA SILVA



FR. INÁCIO JOSÉ TADEU R. MARTINS



FR. IRANILSON FERREIRA DO VALE



FR. JOCIEL BATISTA DE CARVALHO



FR. JOHN LONDERRY BATISTA



FR. LISANEOS FRANCISCO PRATES



FR. MANOEL PEREIRA DOS SANTOS



FR. MARCOS ANTÔNIO DO CARMO



FR. OLIVAR DOS SANTOS



FR. RAIMUNDO NONATO FERREIRA



FR. REGINALDO ROBERTO LUIZ



FR. ROGÉRIO SOARES DE A. SILVEIRA



FR. TELLES RAMON DO NASCIMENTO



A close-up photograph of a hand sowing seeds into dark, rich soil. The hand is positioned at the top left, with fingers gently dropping small, light-colored seeds into a furrow in the earth. The soil is dark and textured, with several seeds visible in the foreground. The lighting is soft, highlighting the texture of the skin and the soil.

ORAÇÃO JUBILAR

CENTENÁRIO DA SEGUNDA VINDA
DOS MERCEDÁRIOS AO BRASIL

Senhor, Deus Pai, fonte de toda misericórdia, nós vos louvamos e agradecemos pela nossa Missão Mercedária no Brasil em seu centenário.

Vós, ó Pai, viste e ouviste o sofrimento e o clamor do vosso povo, desceste para libertá-lo das correntes da escravidão e por intermédio de Maria, Mãe das Mercês, nos destes o Cristo Libertador, no qual se espelhou, nosso Santo Pai e Fundador São Pedro Nolasco.

Assisti sempre a ação redentora nas paróquias, colégios, creches, Recanto Mercê e nas novas e atuais formas de cativoiro que ameaçam a liberdade dos vossos filhos e filhas pelo Brasil afora.

Nós vos pedimos pela vocação-missão mercedária, para que muitos jovens, assim como aqueles primeiros missionários, conheçam, amem e se comprometam com o nosso carisma redentor, tendo como modelo São Raimundo Nonato e sejam sinais de esperança redentora e luz para tantos necessitados da nossa “visita que liberta”.

Tudo isso nós vos pedimos em nome do Cristo Redentor, na força libertadora do Espírito Santo

Amém!



ORDEM
DAS
MERCÊS

Avenida L2 Sul, Quadra 615, Bloco D
CEP: 70200-750 - Brasília/DF

 www.mercedarios.org.br

 (61) 3346-1952

